

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Zero HoraClass.: 26Data: 04.12.71

Pg.: _____

PACIFICAÇÃO DOS CINTAS LARGAS DEMORARÁ MAIS DE UM ANO: FUNAI

A FUNAI acredita que os índios que atacaram o subposto localizado no rio Roosevelt, em Rondônia, e mataram um sertanista, pertencem ao grupo dos suruis, do mesmo tronco dos cintas-largas, que habitam as imediações do subposto destruído. O ataque deverá atrasar em pelo menos um ano o trabalho de pacificação dos índios do Parque Airpuanã.

Até ontem à tarde, a sede da Fundação Nacional do Índio em Brasília não havia recebido qualquer notícia da 8ª Delegacia Regional, sediada em Rondônia, sobre o andamento dos trabalhos da equipe de salvamento chefiado pelo sertanista Apoena Meireles e seu pai Francisco Meirelles. Diretores da FUNAI acreditam que, caso o outro funcionário que trabalhava no subposto, Acrísio Lima, não tenha conseguido fugir antes do ataque, seu corpo deverá ser encontrado nas próximas horas nas imediações do rio Roosevelt. Quanto a Índia Gravião, cozinheira do subposto, acredita a FUNAI que ela esteja viva, pois os índios, de um modo geral, não atacam mulheres de sua raça.

Especialistas em indigenismo apontam três motivos principais que teriam levado os índios ao ataque: primeiro, a presença no Parque do Aripuanã da firma empreiteira Itaporanga que vende pequenas fazendas

na região, sem licença da FUNAI e do ... INCRA; outro motivo seria a abertura da estrada que irá cortar não só o Parque do Aripuanã, como também a reserva dos índios, ainda arredios. O terceiro ponto de atrito, seria a presença constante de garimpeiros na região, que a cada dia invadem mais as terras indígenas.

Segundo se apurou, o general Bandeira de Mello, presidente da FUNAI, na sua última viagem de inspeção ao Posto Sete de Setembro, próximo ao subposto atacado, tentou entrar em entendimentos com a firma Itaporanga, sem contudo obter bons resultados nas conversações.

O general, na ocasião, procurou alertar os empreiteiros para a insatisfação dos índios, por causa da constante invasão de suas terras e também para a ilegalidade do negócio.

Na FUNAI existe uma certa preocupação quanto à segurança do Posto Sete de Setembro, situado a apenas 90 quilômetros do subposto do Rio Roosevelt. Apesar de ainda não confirmado, noticiou-se que uma equipe de agentes do Departamento de Polícia Federal estaria se deslocando para a área ameaçada, a fim de evitar novos ataques e levantar as irregularidades existentes na região.